

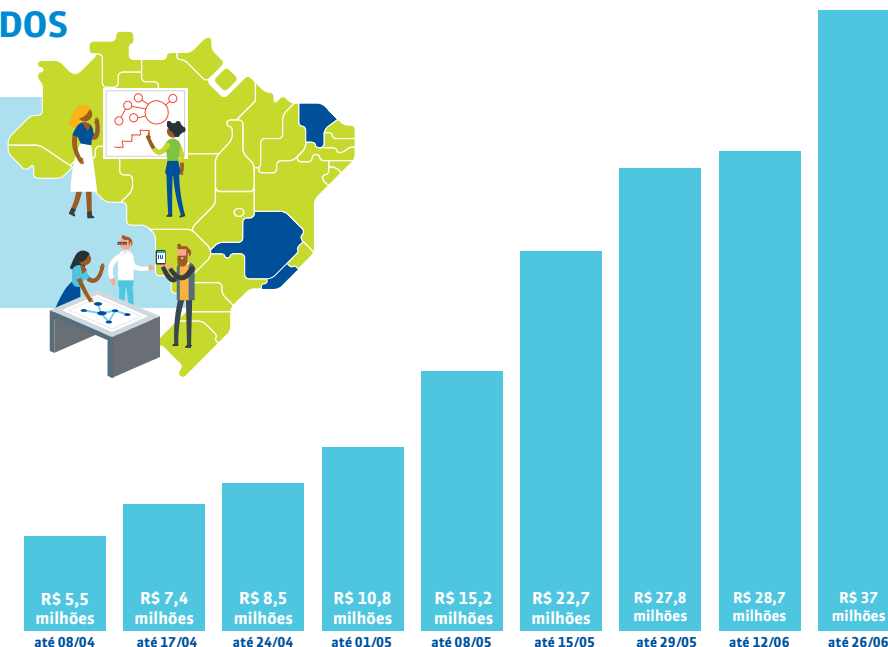
Nesta edição, confira a atualização dos números relativos ao volume de recursos repassados e pessoas/famílias atendidas pela agenda de assistência humanitária do Instituto Unibanco no contexto da pandemia de Covid-19. As estratégias são planejadas conjuntamente pelo Instituto Unibanco e pelas organizações parceiras para atender às demandas emergenciais de diferentes localidades das cidades do Rio de Janeiro, Ceará e Minas Gerais e estão em consonância com a atuação do conglomerado Itaú-Unibanco.

A continuidade das ações realizadas pelas 21 instituições parceiras envolveram, até o dia 26 de junho, o repasse total de R\$ 37 milhões.

Neste boletim, destacamos também o trabalho desenvolvido pelas organizações **Arteiros**, sediada na Cidade de Deus, e **Papo Reto**, que atua no Complexo do Alemão, ambas do Rio de Janeiro (RJ). Suas histórias, assim como as da articulação com o Instituto Unibanco, para mitigar os efeitos negativos causados pela Covid-19 nas comunidades, são contadas por Rodrigo Felha (presidente da Arteiros) e Raul Santiago (um dos fundadores da Papo Reto), entrevistados pela nossa equipe.

RECURSOS REPASSADOS

Aumento no volume de recursos repassados*
de R\$ 28,7 milhões para R\$ 37 milhões



Valores em R\$

*A previsão é que as ações de auxílio emergencial tenham duração mínima de três meses

ATENDIMENTO

Abrigo
150 pessoas



Cadastramento Auxílio Emergencial Governo Federal
1.000 pessoas



Apoio à estruturação do Centro Emergencial Vida e Saúde
1.000 pessoas



Distribuição de kits
84.900 famílias



Auxílio para Jovens Agentes
120 pessoas



Distribuição de kits de inverno
1.000 pessoas



Auxílio para proteção individual de equipes de campo (EPIs)
47.000 kits distribuídos



Distribuição de refeição
7.700 pessoas



Transferência de renda
19.400 famílias



DESTAQUE

ARTEIROS

A história da organização começa em 2010, no Rio de Janeiro, quando seus fundadores, Rodrigo Felha, Ricardo Fernandes e Fernandes Barcellos, decidem usar o teatro para trabalhar com crianças e adolescentes da Cidade de Deus, complexo que reúne cinco favelas da capital fluminense, com cerca de 36.515 habitantes (Censo 2010). A iniciativa foi acolhida pelos moradores, que ajudaram a construir a sede da organização, transformando-a em um espaço de debate sobre temas como racismo, gênero e direitos para formar cidadãos ativos e críticos, por meio de ações culturais. Com o tempo, outras demandas foram atendidas, como preparar jovens e adultos para prestar o vestibular. Para isso, a Arteiros estruturou um cursinho preparatório que há cinco anos tem ajudado os moradores a conquistarem seus lugares nas universidades. No espaço da organização também são oferecidas aulas de yoga, sessões com psicólogo, dentre outras atividades.

As urgências da pandemia

Com o advento da Covid-19, a Arteiros se uniu a outras lideranças e organizações para realizar iniciativas de apoio à população da Cidade de Deus no enfrentamento do vírus, criando a Frente CDD. “Foi nesse momento [meados de março] que eu soube, por amigos de outras comunidades, da articulação do Instituto Unibanco para apoiar organizações que atuam nos territórios”, conta Rodrigo Felha. Para ele, esse apoio foi fundamental já que, só em junho, uma pesquisa da Prefeitura do Rio e Ibope indicou que 28% da população local testou positivo para o coronavírus. **“A Arteiros nunca havia feito esse tipo de trabalho. Então, com a ajuda da equipe do Instituto, conseguimos rapidamente pensar nas estratégias e definir as ações”**, complementa.



Rodrigo Felha, um dos fundadores da Arteiros.
(Foto: divulgação)

Parte da equipe responsável pela logística (Foto: divulgação).



Atualmente, um grupo de 46 pessoas da Cidade de Deus se reveza para organizar e fazer chegar às famílias as doações. Os beneficiários foram identificados por uma equipe que visitou os territórios mais vulneráveis da região. “Algumas pessoas nos disseram que não precisavam das cestas. Por isso, conseguimos direcioná-las para quem realmente tinha necessidade delas”, ressalta. O levantamento também contou com o apoio de dados da Prefeitura do Rio de Janeiro (Instituto Pereira Passos) e um app, disponibilizados pelo Instituto Unibanco para esse mapeamento.

Até o momento, a Cidade de Deus tem recebido, mensalmente, 3.500 cestas de alimentação e higiene e equipamentos de proteção individual (EPI) para a equipe que trabalha nas ações.

Saiba mais sobre a organização e apoie o seu trabalho: <http://www.arteiros.org.br/>

DESTAQUE

PAPO RETO

Criada em 2014 por lideranças do Complexo do Alemão, Papo Reto é um coletivo de comunicação, tecnologia, cultura, educação e cidadania. A organização utiliza a internet e o audiovisual como ferramentas para garantir e reafirmar direitos e mobilizar a população. Cria conteúdos e realiza ações afirmativas que dão visibilidade às pessoas e ideias positivas que existem na favela, desconstruindo estereótipos e mostrando que moradores e moradoras são as potências que se reinventam em meio à realidade complexa. É, também, um espaço de mediação de conflitos, protestos e encontros presenciais (antes da pandemia) para debater e atuar coletivamente pela solução de problemas da comunidade.

O Gabinete de Crise do Alemão

Com a chegada da Covid-19, lideranças de diferentes organizações locais se mobilizaram para trabalhar pela prevenção do contágio junto aos moradores. Foi assim que os coletivos Papo Reto, [Voz das Comunidades](#) e [Mulheres em Ação no Alemão](#) montaram o [Gabinete de Crise do Alemão](#), que organiza as ações no território com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia na população de mais de 69 mil habitantes (Censo 2010).

Alguns desafios precisavam ser enfrentados. “Embora as recomendações de cuidados da Organização Mundial da Saúde sejam simples, nem sempre são possíveis na favela. A água, por exemplo, não chega todo dia para todo mundo. Manter famílias de 5, 6, 7 pessoas isoladas em casas com um ou dois cômodos também é uma situação complexa”, conta Raull Santiago, um dos fundadores do Papo Reto. Para conscientizar as pessoas e ajudá-las com essas questões, o Gabinete elaborou uma estratégia de comunicação que envolveu, dentre diferentes iniciativas, fixação de cartazes e faixas e circulação de carros de som. “Logo percebemos a fome batendo à porta. Autônomos, diaristas, empreendedores perderam suas fontes de sobrevivência. Quando juntam esses vários indivíduos no mesmo lugar, a desigualdade vira regra”, ressalta Raull, e complementa: **“Nesse caminhar encontramos o Instituto Unibanco, que tem sido nosso parceiro central no Complexo do Alemão”.**



Distribuição das cestas no Complexo do Alemão (Foto: divulgação).

Segundo Raull, como os coletivos não tinham no seu escopo de trabalho essa prática, a estrutura disponibilizada pela parceria fez toda a diferença. “Apoiam a gente financeiramente, compraram as cestas, mantiveram um lugar para estoque, disponibilizaram meios para a distribuição, enfim, assumiram a logística e a ajuda às pessoas que trabalham para que os benefícios cheguem às famílias”, revela. O Instituto Unibanco também disponibilizou um app e dados demográficos do Instituto Pereira Passos sobre a população do território, que também contribuíram com o trabalho do mapeamento e a distribuição mensal das 4.500 cestas de alimentos e de higiene às famílias do Complexo e de seu entorno.

Conheça o trabalho da organização e apoie suas ações: <https://coletivopaporeto.org/>



Raull Santiago, um dos fundadores do Papo Reto. (Foto: divulgação)

POR DENTRO DA AÇÃO

A parceria com as organizações sociais presentes nos territórios permite que os recursos alcancem pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

ARTEIROS



ARTE SALVA VIDAS



CENTRO HERBERT DE SOUZA



CUFA



JOCUM DO BOREL



MUCA



AGENDA HUMANITÁRIA EM AÇÃO

Confira a relação completa de organizações parceiras, com suas respectivas ações e cobertura

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Agência de Redes para Juventudes	Santa Cruz e Pavuna, RJ	Distribuição de kits	1.000
	Rio de Janeiro, RJ	Bolsa jovens	100
ANCAT - Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis	Rio de Janeiro, RJ Belo Horizonte, MG Fortaleza, CE	Transferência de renda	1.330
Associação Arte Salva Vidas	Complexo do Caju, RJ	Distribuição de kits	2.400
Associação Coletivo Papo Reto	Complexo do Alemão	Distribuição de kits	4.500
Centro Cultural da Favelinha	Belo Horizonte, MG	Distribuição de kits	6.000
		Distribuição de refeição	2.000
Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza	Fortaleza, CE	Distribuição de kits	2.100
CIEDS	Vila Kennedy, RJ Pacajus, CE	Distribuição de refeição	600
Criola	Rio de Janeiro, RJ	Cadastramento	1.000
Circo Crescer e Viver	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	593
		Bolsa jovens	20
CUFA (Central Única das Favelas)	Complexos da Penha, do Lins e do Chapadão; Jacarezinho; Bairro da Pedreira, Vila Kennedy, Manguinhos - RJ	Distribuição de kits	7.456
		Fortaleza, CE	8.000
	Brasil	Transferência de renda	5.000
Fala Roça	Rocinha, RJ	Distribuição de kits	3.760
Grupo Artístico e Cultural Arteiros	Cidade de Deus, RJ	Distribuição de kits	3.500
Instituto Reação	Brasil	Transferência de renda	3.500
IPREDE	Fortaleza e Hidrolândia, CE	Distribuição de kits	3.000
	Fortaleza, Caucaia e Maracanau, CE	Distribuição de kits	12.000
	Fortaleza, CE	Distribuição de refeição	1.300
ISER	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	550
		Transferência de renda	150
Jocum	Borel, RJ	Distribuição de kits	350
		Distribuição de refeição	400
Movimenta Caxias e PerifaConnection	Duque de Caxias e Baixada Fluminense, RJ	Distribuição de kits	10.000
	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	6.873
MUCA - Movimento Unido dos Camelôs	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	3.500

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Pastoral de Rua	Belo Horizonte, MG	Centro de emergência	1.000
		Abrigo	150
		Kit de inverno	1.000
		Distribuição de kits	3.200
Redes de Desenvolvimento da Maré	Complexo da Maré, RJ	Distribuição de kits	3.000
		Distribuição de refeição	200
		Transferência de renda	2.000
Rio contra Corona	Baixada Fluminense; Grande Tijuca, Mangueira, Zona Oeste do Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	9.000
Viva Rio	São Gonçalo; Itaboraí; Nova Iguaçu; Zona Norte do Rio de Janeiro (AP3), RJ	Distribuição de kits	5.000